

INFORMAÇÕES DO WEBCAST

14 de maio de 2025

9h:00 Horário de (Brasília)

8h:00 a.m. (NY)

Webcast: [Clique Aqui](#)

Contato RI: ir@vitru.com.br

Gabriel Lobo
**CFO e Diretor de Relações
com Investidores**

Maria Carolina de Freitas Gonçalves
Gerente Sênior de RI

VTRU
B3 LISTED NM

IGC-NM B3



Florianópolis, Brasil, 13 de maio de 2025 – A Vitru Brasil, ou Vitru (B3: VTRU3), líder no mercado de graduação EAD no Brasil, divulgou hoje os resultados financeiros e operacionais referentes ao período de três encerrado em 31 de março de 2025 (“**primeiro trimestre de 2025**” ou “**1T25**”). Os resultados financeiros são expressos em reais (R\$) e apresentados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Vitru opera seus polos sob as marcas **Uniasselvi** e **Unicesumar** com 992,6 mil alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e 2.675 polos distribuídos por todo o Brasil, em 31 de março de 2025.

HIGHLIGHTS DO 1T25

- No **ENADE 2023**, divulgado em abril, a Vitru obteve a **maior proporção de cursos avaliados com notas de 3 a 5** entre todas **as empresas de educação listadas**, reforçando nossa qualidade acadêmica e compromisso com a excelência;
- A **Captação da Graduação EAD** cresceu **11,9%** no 1T25 em relação ao 1T24;
- A **Base de Alunos de Graduação EAD** atingiu **906,8 mil** alunos ao final do 1T25, um aumento de **7,4%** em comparação ao 1T24;
- O **Ticket Médio** no segmento de **Graduação EAD** totalizou **R\$ 279,6** praticamente estável quando comparado ao 1T24;
- A **Receita Líquida da Graduação EAD** avançou **7,7%** no 1T25 frente ao 1T24. A **Receita Líquida Consolidada** da Companhia cresceu **8,2%**;
- O **EBITDA Ajustado** registrou um crescimento de **18,7%** no 1T25, alcançando uma **Margem EBITDA Ajustada** de **37,1%**;
- O **Lucro Líquido Ajustado** totalizou **R\$ 90,4 milhões** no 1T25, uma expansão de **156,1%** em relação ao 1T24;
- A **Geração de Caixa Livre** no 1T25 foi de **R\$ 117,0 milhões**, um crescimento de **10,2%** versus 1T24.

Tabela 1: Destaques Financeiros

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T24	% Var
Receita Líquida Consolidada	545,8	504,3	8,2%
Receita Líquida da Graduação EAD	379,2	352,2	7,7%
Lucro Bruto Ajustado	394,9	368,4	7,2%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	72,4%	73,1%	(0,7) p.p.
EBITDA Ajustado ¹	202,7	170,8	18,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	37,1%	33,9%	3,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ²	90,4	35,3	156,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	16,6%	7,0%	9,6 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	117,0	106,2	10,2%
<i>Conversão do Fluxo de Caixa Livre</i>	53,2%	49,1%	4,2 p.p.

¹ Para uma reconciliação do EBITDA Ajustado, consulte “— Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido”;

² Para uma reconciliação do Lucro Líquido Ajustado, consulte “— Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido”.

Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA Ajustado

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T24
Lucro Líquido do período	49,9	8,1
(+) Imposto de renda diferido e corrente	(7,8)	(2,0)
(+) Resultado financeiro corrente	76,0	97,1
(+) Depreciação e amortização	54,8	53,5
EBITDA	172,9	156,6
(+) Juros de mensalidades pagas em atraso	4,9	4,7
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	3,7
(+) Outras receitas (despesas), líquidas	0,7	(0,3)
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	4,0	-
(+) Reestruturações do corporativo (migração do escritório FLN-SP; mudança do C-Level, etc)	2,3	4,3
(+) Gastos com M&A, migração B3 e outros	0,2	2,9
EBITDA Ajustado	202,7	170,8

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T24
Lucro Líquido do período	49,9	8,1
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	4,0	-
(+) Reestruturações do corporativo (migração do escritório FLN-SP; mudança do C-Level, etc)	2,3	4,3
(+) Gastos com M&A, migração B3 e outros	0,2	2,9
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	3,7
(+) Amortização de ativos intangíveis provenientes de combinações de negócios	31,5	31,5
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes	(15,2)	(14,0)
Lucro Líquido Ajustado	90,4	35,3

Comentários da Administração

Apresentamos os resultados da Vitru Educação referentes ao primeiro trimestre de 2025, em um cenário que, embora mais desafiador, destaca a resiliência e a consistência da nossa operação. Com um ambiente macroeconômico e competitivo complexo, seguimos avançando de maneira sólida, sustentados por um modelo de negócio robusto e pela execução estratégica disciplinada, que continua a gerar resultados positivos.

A Receita Líquida Consolidada atingiu R\$ 545,8 milhões no trimestre, representando um crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelos segmentos de Educação Continuada e Graduação EAD, que seguem contribuindo para a diversificação das nossas receitas e consolidando-se como pilares relevantes da estratégia da Companhia.

Encerramos o trimestre com uma base total de 992,7 mil alunos, crescimento de 5,7% na comparação anual. Essa evolução reflete a força da nossa ampla rede de polos, que totalizou 2.675 unidades no 1T25, ampliando nossa capilaridade nacional e o potencial de penetração em diferentes regiões do Brasil.

No segmento de Graduação EAD, observamos estabilidade no ticket médio, acompanhada por uma melhora nas taxas de retenção. Essa combinação reflete o perfil mais engajado da base de alunos, resultado das mudanças adotadas nos critérios de ativação desde o ano anterior. Adicionalmente, a melhora nos indicadores de inadimplência e capital de giro reforça a evolução dos processos de cobrança e a maior disciplina financeira na gestão da base de alunos.

Em termos de rentabilidade, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 202,7 milhões, atingindo uma margem EBITDA Ajustada de 37,1%, um avanço de 3,3 p.p. frente ao 1T24. Essa evolução foi favorecida pelo controle das despesas operacionais, conforme esperado, associada à melhora na PCLD, que apresentou redução importante como percentual da receita líquida.

No campo regulatório, continuamos atentos à evolução das diretrizes do Ministério da Educação, que demandam eventuais adaptações no modelo acadêmico, especialmente para cursos com maior exigência presencial. Nesse sentido, realizamos investimentos pontuais em infraestrutura e corpo docente, assegurando conformidade e qualidade no processo educacional.

Seguimos firmes em nosso propósito de democratizar o acesso ao ensino superior de qualidade no Brasil, oferecendo uma educação acessível, alinhada às demandas do mercado e às expectativas dos nossos estudantes. Esse compromisso foi refletido nos resultados do ENADE 2023, recentemente divulgados, no qual a Vitru obteve a maior proporção de cursos com notas de 3 a 5 entre todas as empresas de educação listadas na bolsa. Trata-se de um importante reconhecimento da robustez do nosso modelo acadêmico, da dedicação do nosso corpo docente e da eficácia das ações contínuas de aprimoramento da jornada do aluno.

Mantemos também nosso foco na disciplina operacional e na construção de uma estrutura eficiente, preparada para sustentar os próximos ciclos de crescimento. O ambiente competitivo segue desafiador, com pressão sobre preços em algumas regiões e segmentos. Nesse contexto, reforçamos nosso compromisso com um crescimento equilibrado, que preserve a qualidade acadêmica, assegure eficiência e gere valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

Atenciosamente,

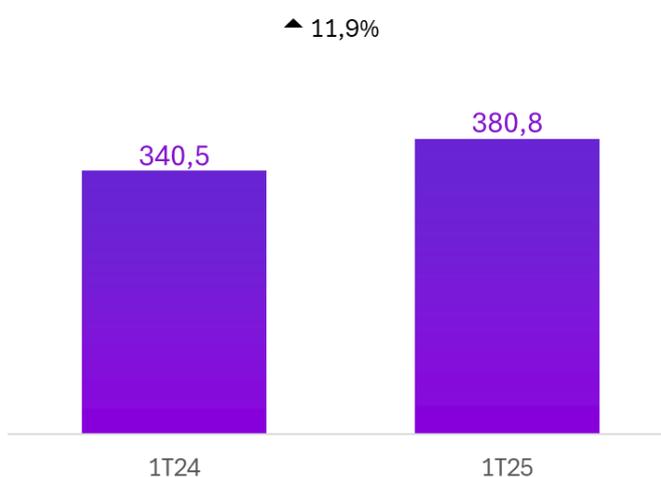
A Administração.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Base de Alunos e Polos

No primeiro trimestre de 2025, a captação da Graduação EAD registrou um aumento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho, alcançado mesmo em um ambiente competitivo mais desafiador, reforça a resiliência do modelo educacional da Vitru com foco em estudantes que demonstram maior comprometimento com a proposta acadêmica da Companhia.

Captação | Graduação EAD '000



Em 31 de março de 2025, a base total de alunos matriculados chegou a 992,7 mil, um crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço reflete a consistência da estratégia de crescimento orgânico da Companhia, com foco na captação de alunos mais engajados.

A capilaridade da rede de polos segue como um dos principais pilares do nosso crescimento. Ao final do 1T25, a Vitru contava com 2.675 polos, um aumento de 8,6% em comparação ao 1T24. Essa expansão tem contribuído para o aumento da presença geográfica da Companhia no Brasil. Importante destacar que grande parte dos polos abertos nos últimos anos ainda está em fase de maturação, representando um potencial adicional de crescimento nos próximos trimestres.

Tabela 2: Base de Alunos e Polos

'000	1T25	1T24	4T24	Δ 1T25 x 1T24	Δ 1T25 x 4T24
Total de alunos matriculados	992,7	939,0	824,8	5,7%	20,4%
% de alunos EAD	97,6%	97,6%	97,5%	-	0,1 p.p.
Total de alunos EAD	969,3	916,6	804,3	5,8%	20,5%
Graduação	906,8	844,4	744,1	7,4%	21,9%
Pós-graduação	62,5	72,2	60,1	(13,4)%	4,0%
Total de alunos do Presencial	23,3	22,4	20,5	4,1%	13,6%
Graduação	23,1	22,0	20,4	4,9%	13,3%
Pós-graduação	0,221	0,358	0,111	(38,3)%	99,1%
Número de polos³	2.675	2.464	2.707	8,6%	(1,2)%

Mensalidades e Ticket Médio

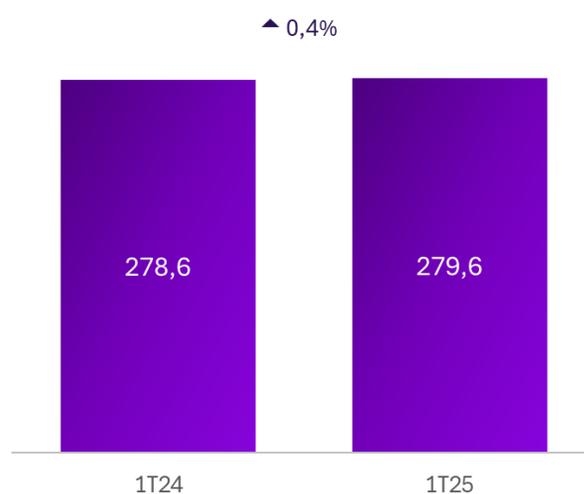
Tabela 3: Mensalidades⁴

R\$ milhões	1T25	1T24	% Var
Total de mensalidades da graduação EAD	629,0	597,3	5,3%
Ticket médio da graduação EAD (R\$/mês)	279,6	278,6	0,4%

Acreditamos que a força do modelo da Vitru e a sustentabilidade de seu crescimento podem ser demonstradas pelo valor total cobrado pelas mensalidades dos cursos de alunos de graduação EAD⁵.

As mensalidades da Graduação EAD no primeiro trimestre de 2025 totalizaram R\$ 629,0 milhões, um aumento de 5,3% em relação aos R\$ 597,3 milhões registrados no 1T24.

Ticket Médio | Graduação EAD



³ Não considera polos internacionais da Unicesumar.

⁴ As mensalidades são líquidas de cancelamentos;

⁵ É a soma da receita bruta e da parcela dos parceiros do polo nas mensalidades menos outras receitas e cancelamentos acadêmicos.

O ticket médio mensal dos cursos de Graduação EAD aumentou 0,4%, passando de R\$ 278,6 no primeiro trimestre de 2024 para R\$ 279,6 no mesmo período de 2025. A estabilidade desse indicador, mesmo diante de um ambiente competitivo mais acirrado, reforça a capacidade das marcas Uniasselvi e Unicesumar de sustentar sua proposta de valor, respaldadas por um posicionamento de qualidade e forte reconhecimento no mercado.

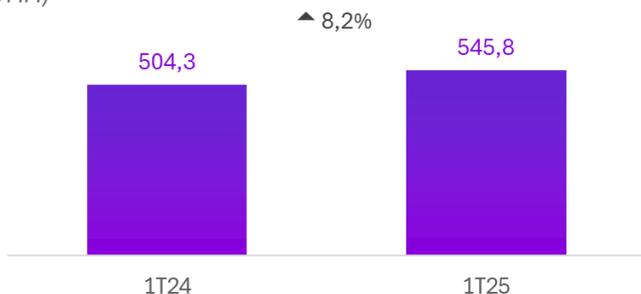
RESULTADOS FINANCEIROS

Tabela 4: Indicadores Financeiros

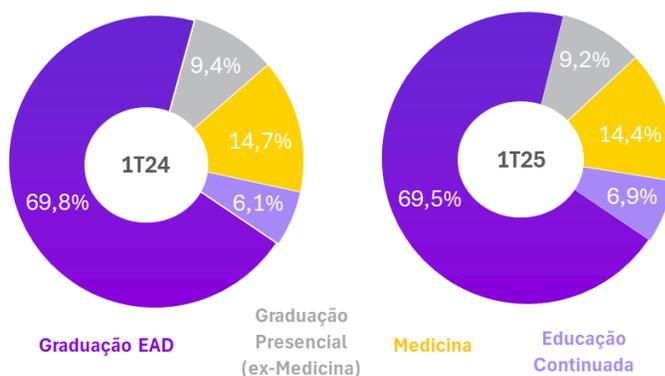
R\$ milhões	1T25	1T24	% Var
Receita Líquida Consolidada	545,8	504,3	8,2%
Custos dos Serviços Ajustado	(150,9)	(135,9)	11,0%
Lucro Bruto Ajustado	394,9	368,4	7,2%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	72,4%	73,1%	(0,7) p.p.
Despesas com Vendas Ajustadas	(117,9)	(112,3)	5,0%
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(34,5)	(32,1)	7,5%
PCLD	(44,7)	(58,0)	(23,0)%
EBITDA	172,9	156,6	10,4%
<i>Margem EBITDA</i>	31,7%	31,1%	0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	202,7	170,8	18,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	37,1%	33,9%	3,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(54,8)	(53,5)	2,5%
Resultado Financeiro	(76,0)	(97,1)	(21,8)%
Imposto de Renda e Contribuição Social	7,8	1,9	n.a.
Lucro Líquido	49,9	8,1	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	90,4	35,3	156,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	16,6%	7,0%	9,6 p.p.

Receita Líquida

Receita Líquida Consolidada
(R\$ MM)

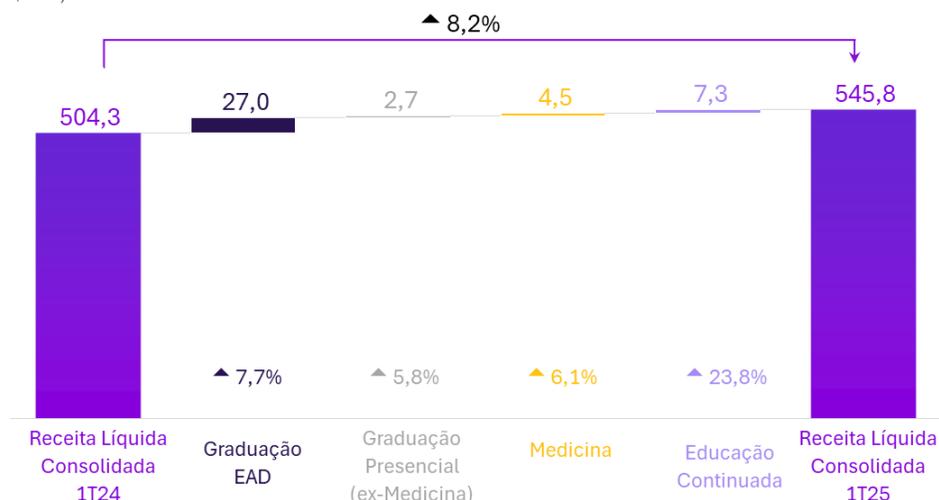


Composição da Receita Líquida



No 1T25, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 545,8 milhões, representando um crescimento de 8,2% em relação ao 1T24. O desempenho foi sustentado por avanços em diferentes frentes de atuação, com destaque para a Graduação EAD, que apresentou crescimento de 7,7%. A Educação Continuada, por sua vez, manteve sua trajetória consistente de expansão, com alta de 23,8% no trimestre, reforçando seu papel como um dos pilares da estratégia de crescimento da Companhia.

Composição Trimestral da Receita Líquida
(R\$ MM)



A Receita Líquida dos cursos de Graduação EAD totalizou R\$ 379,2 milhões no 1T25, representando um crescimento de 7,7% em relação ao mesmo período de 2024. O resultado reflete uma base de alunos mais engajada, com impactos positivos nas taxas de retenção, além da evolução do ticket médio no segmento.

A Receita Líquida dos cursos de Graduação Presencial (ex-Medicina) totalizou R\$ 50,0 milhões no 1T25, um crescimento de 5,8% em relação aos R\$ 47,3 milhões registrados no 1T24, refletindo a estabilidade do segmento e a resiliência do modelo presencial em meio a um cenário ainda desafiador para a modalidade.

A Receita Líquida do segmento de Medicina totalizou R\$ 78,8, com crescimento de 6,1% no 1T25 em comparação ao 1T24. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela evolução do ticket médio, refletindo a qualidade acadêmica e a infraestrutura de excelência oferecidas pela Companhia.

A Receita Líquida dos cursos de Educação Continuada totalizou R\$ 37,9 milhões no 1T25, um crescimento de 23,8% em relação aos R\$ 30,6 milhões registrados no 1T24. Além dos cursos de pós-graduação, esse segmento inclui os cursos técnicos e de qualificação profissional. A Educação Continuada tem se consolidado como uma avenida de crescimento relevante, contribuindo para a diversificação das fontes de receita da Companhia e reforçando a estratégia de oferecer soluções educacionais complementares ao longo da jornada dos alunos.

Tabela 5: Composição da Receita Líquida

R\$ milhões	1T25	1T24	% Var
Graduação EAD	379,2	352,2	7,7%
Graduação Presencial (ex-Medicina)	50,0	47,3	5,8%
Medicina	78,8	74,3	6,1%
Educação Continuada	37,9	30,6	23,8%
Receita Líquida Consolidada	545,8	504,3	8,2%

Custo dos Serviços

No primeiro trimestre de 2025, o custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 150,9 milhões, representando um aumento de 11,0% em relação aos R\$ 135,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pela realocação da linha de provisão para contingências, que, a partir do 4T24, passou a ser alocada de acordo com a natureza da origem da demanda. Assim, contingências trabalhistas relacionadas a atividades operacionais passaram a compor o custo dos serviços, ao invés de serem registradas integralmente nas despesas gerais e administrativas. No 1T25, esse efeito representou R\$ 3,5 milhões, impactando a margem bruta da Companhia.

Vale ressaltar que as despesas de reestruturação refletidas no custo dos serviços no 1T25 estão associadas à atualização do modelo acadêmico da Uniasselvi, implementado com o objetivo de atender às exigências regulatórias do MEC. Esse processo demandou custos pontuais com a reorganização da infraestrutura educacional e atores pedagógicos, que não se repetirão nos próximos períodos.

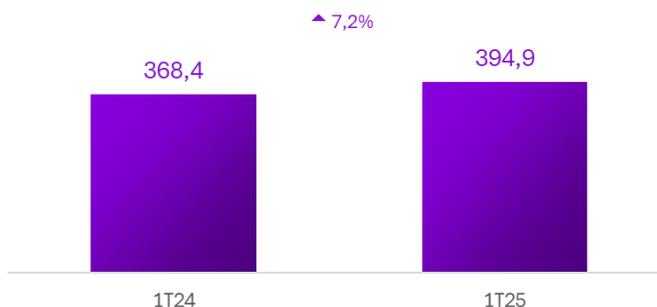
Tabela 6: Custo dos Serviços

R\$ milhões	1T25	1T24	% Var
Custo dos Serviços	190,9	157,3	21,3%
(-) Depreciação e amortização	(22,7)	(18,7)	21,4%
(-) Despesas de reestruturação	(17,3)	(2,8)	528,2%
Custo dos Serviços Ajustado	150,9	135,9	11,0%
% da Receita Líquida	27,6%	26,9%	0,7 p.p.

Lucro Bruto Ajustado

No 1T25, o Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$ 394,9 milhões, um aumento de 7,2% em relação aos R\$ 368,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta Ajustada foi de 72,4%, representando uma redução de 0,7 p.p. frente aos 73,1% registrados no 1T24. Essa leve compressão de margem reflete, principalmente, a realocação da linha de provisão para contingências trabalhistas, que passou a ser alocada no custo dos serviços conforme a natureza da demanda, a partir do 4T24. No 1T25, esse efeito representou um impacto de R\$ 3,5 milhões.

Lucro Bruto Ajustado e Margem Bruta Ajustada
(R\$ MM)



Despesas Operacionais

Despesas com Vendas e Marketing

As despesas ajustadas com vendas e marketing totalizaram R\$ 117,9 milhões no 1T25, representando um aumento de 5,0% em relação aos R\$ 112,3 milhões registrados no mesmo período de 2024. Como percentual da receita líquida, mesmo em um ambiente de mais concorrência, mantivemos nossa disciplina e capturamos eficiências na alocação de marketing, entregando uma redução de 0,7 p.p. em comparação ao 1T24, atingindo 21,6%.

Esse comportamento reflete, de forma geral, uma mudança no mix de investimentos que resultou em menores despesas com mídia offline, compensados por maiores concentrações com incentivos de captação aos polos e maior investimento regionalizado em mídia.

Tabela 7: Despesas com Vendas e Marketing

R\$ milhões	1T25	1T24	% Var
Despesas com Vendas e Marketing	131,6	126,0	4,4%
(-) Depreciação e amortização	(13,7)	(13,7)	(0,2)%
(-) Despesas de M&A e pré-oferta	-	-	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing Ajustadas	117,9	112,3	5,0%
% da Receita Líquida	21,6%	22,3%	(0,7) p.p.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

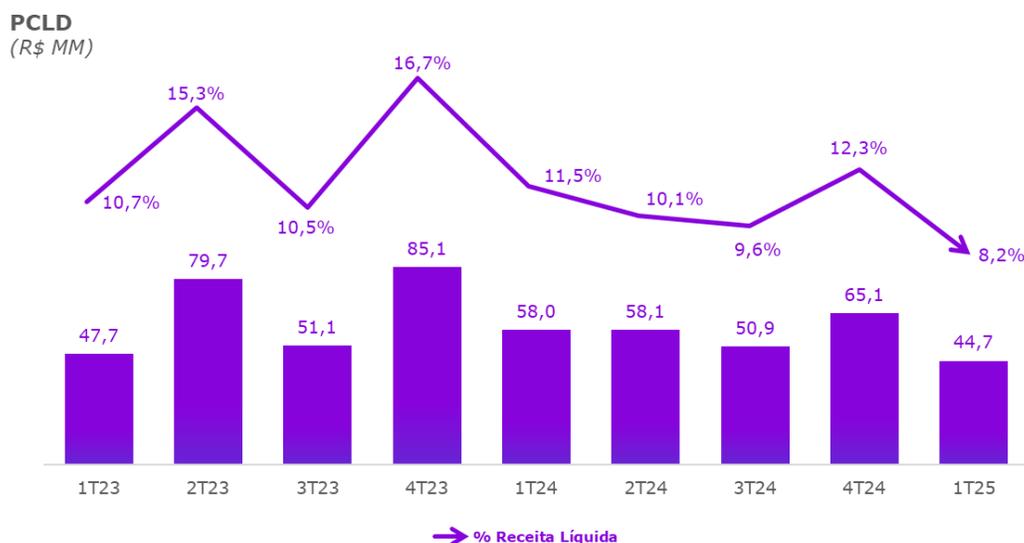
No 1T25, as despesas gerais e administrativas ajustadas totalizaram R\$ 34,5 milhões, um aumento de 7,5% em relação ao mesmo período de 2024. Esse crescimento nominal foi impulsionado, principalmente, pela anualização de benefícios aos colaboradores da Companhia. Apesar desse aumento, como percentual da receita líquida, essas despesas permaneceram estáveis em 6,3%, 0,1 p.p. abaixo do 1T24, refletindo a continuidade dos esforços de controle e eficiência administrativa.

Tabela 8: Despesas Gerais e Administrativas

R\$ milhões	1T25	1T24	% Var
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	59,8	60,1	(0,5)%
(-) Depreciação e amortização	(18,4)	(21,1)	(12,7)%
(-) Plano de remuneração baseado em ações	(0,4)	(3,7)	(89,1)%
(-) Despesas de M&A e pré-oferta	(6,5)	(3,3)	99,0%
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	34,5	32,1	7,5%
% da Receita Líquida	6,3%	6,4%	(0,1) p.p.

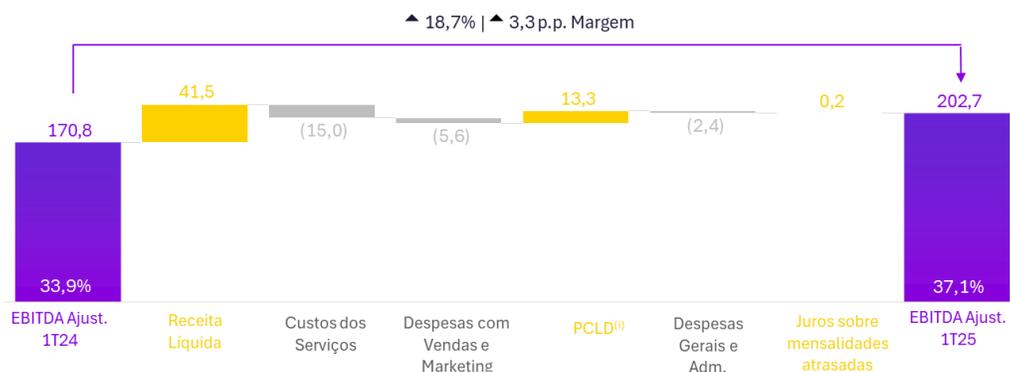
Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)

As perdas líquidas por *impairment* de ativos financeiros, que correspondem à nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), totalizaram R\$ 44,7 milhões no 1T25, representando uma redução de 23,0% em relação aos R\$ 58,0 milhões registrados no mesmo período de 2024. Como percentual da receita líquida, a PCLD apresentou uma queda de 3,3 p.p. Essa melhora reflete os efeitos positivos das mudanças na política de ativação e engajamento de alunos da Uniasselvi, em vigor desde o 1T24, além de uma gestão mais eficiente do contas a receber, com impactos diretos na qualidade da carteira.



EBITDA Ajustado

No 1T25, o EBITDA Ajustado da Vitru totalizou R\$ 202,7 milhões, um crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Ajustada alcançou 37,1%, um avanço de 3,3 p.p. Esse desempenho reflete a captura de alavancagem operacional, com destaque para o controle consistente do SG&A e, principalmente, para a melhora na PCLD, que apresentou redução de 3,3 p.p. como percentual da receita líquida.



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

Resultado Financeiro

No 1T25, o resultado financeiro da Vitru foi negativo em R\$ 76,0 milhões, refletindo uma melhora significativa na comparação anual, impulsionada por uma redução de 13,2% nas despesas financeiras em relação ao 1T24. Essa melhoria foi sustentada, principalmente, pela redução do spread bancário, menor apropriação de encargos sobre debêntures e passivos de arrendamento, mesmo em um cenário de maiores taxas de juros.

Do lado das receitas financeiras, a elevação do CDI em 3,5 p.p. vs. 1T24 contribuiu para um aumento no rendimento das aplicações financeiras no trimestre. Esse desempenho foi favorecido também por uma posição de caixa superior em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a solidez financeira da Companhia.

Tabela 9: Resultado Financeiro

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T24	% Var
Receitas Financeiras	20,3	13,9	46,4%
Despesas Financeiras	(96,3)	(111,0)	(13,2)%
Resultado Financeiro	(76,0)	(97,1)	(21,8)%

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No 1T25, o valor apurado de IR e CSLL foi positivo em R\$ 7,8 milhões, reflexo majoritário da holding operacional. Esse resultado decorre, principalmente, do reconhecimento de imposto de renda diferido. Conforme antecipado no 4T24, ao longo de 2025 estamos conduzindo a execução de um projeto de reorganização societária que visa simplificar a estrutura da Companhia, com potenciais benefícios financeiros e tributários.

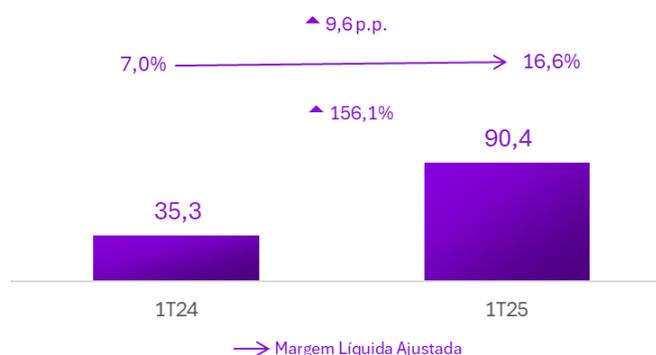
Tabela 10: Imposto de Renda e Contribuição Social

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T24	% Var
Impostos de renda recorrentes	(27,3)	(14,3)	90,7%
Impostos de renda diferidos	35,1	16,3	115,9%
Impostos de Renda	7,8	1,9	n.a.

Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado no 1T25 foi de R\$ 90,4 milhões, um crescimento de 156,1% em relação ao 1T24. Esse aumento reflete o crescimento do EBITDA Ajustado da Companhia e, principalmente, o impacto positivo das linhas de resultado financeiro e IR.

Lucro Líquido Ajustado e Margem Líquida
(R\$ MM)



Fluxo de Caixa Operacional e Geração de Caixa Final

No primeiro trimestre de 2025, a geração de caixa operacional da Vitru totalizou R\$ 135,6 milhões, um crescimento de 6,3% em relação ao 1T24. A conversão de caixa atingiu 61,7%, representando uma evolução de 2,7 p.p. na comparação anual. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela melhora no capital de giro, com destaque para a evolução no contas a receber, beneficiada pela decisão estratégica de interromper as antecipações de recebíveis. Essa mudança contribuiu para uma dinâmica mais saudável e sustentável na gestão de caixa da Companhia. Vale mencionar que o Prazo Médio de Recebimento (PMR) passou de 52 dias no 1T24 para 50 dias no 1T25.

Adicionalmente, o trimestre foi impactado por um efeito não recorrente relacionado às rescisões de antigos tutores, decorrentes da atualização do modelo acadêmico da Uniasselvi. Apesar desse efeito pontual, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 117,0 milhões, um aumento de 10,2% em relação ao 1T24, reforçando o viés positivo do trimestre e a resiliência da geração de caixa da Companhia.

Fluxo de Caixa Operacional e Conversão
(R\$ MM)

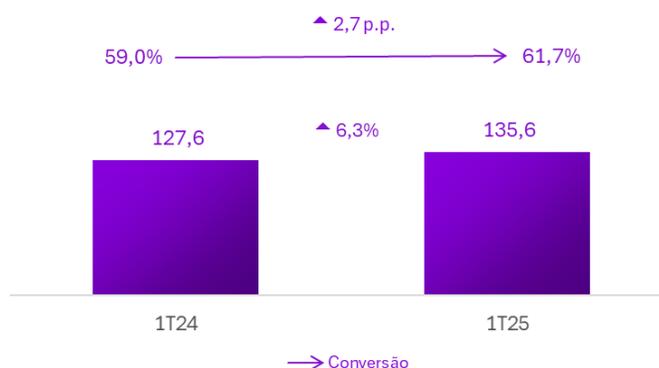


Tabela 11: Fluxo de Caixa e Conversão

R\$ milhões	1T25	1T24	% Var
EBITDA Ajustado	202,7	170,8	18,7%
Despesas não recorrentes	(23,9)	(6,8)	253,1%
Provisões e reversões	41,0	52,3	(21,7)%
EBITDA para fins de Caixa	219,8	216,4	1,6%
Variação no capital de giro	(35,4)	(55,7)	(36,4)%
Imposto de renda e contribuição social	(28,9)	(15,3)	89,0%
Pagamentos de lease	(15,5)	(14,5)	7,3%
Outras atividades operacionais	(4,3)	(3,3)	29,9%
Fluxo de caixa das operações	135,6	127,6	6,3%
<i>Conversão de caixa das operações</i>	<i>61,7%</i>	<i>59,0%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
Capex	(18,7)	(21,5)	(13,1)%
Fluxo de caixa livre	117,0	106,1	10,2%
<i>Conversão de caixa livre</i>	<i>53,2%</i>	<i>49,1%</i>	<i>4,2 p.p.</i>
Resultado Financeiro	14,7	8,0	83,2%
Antecipação de Juros	-	-	n.a.
Prêmios de pré pgto e Fees de estruturação	-	-	n.a.
Antecipação de recebíveis	-	23,3	n.a.
Fluxo de caixa do acionista	131,7	137,4	(4,2)%
Aquisições ou desinvestimentos de ativos	-	-	n.a.
Dividendos e JSCP	-	-	n.a.
Fluxo de caixa final (geração/consumo)	131,7	137,4	(4,2)%
<i>Conversão de caixa final</i>	<i>59,9%</i>	<i>63,5%</i>	<i>(3,6) p.p.</i>

Endividamento

A Vitru encerrou o primeiro trimestre de 2025 com uma dívida líquida de R\$ 2,2 bilhões, representando uma redução de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 12: Dívida Líquida

R\$ milhões	Março 31, 2025	Março 31, 2024	Dezembro 31, 2024
Dívida Líquida Total (IFRS 16)	2.180,3	2.245,6	2.226,5
<i>Passivos de Arrendamento</i>	<i>327,7</i>	<i>329,1</i>	<i>326,5</i>
Dívida Líquida (ex-IFRS 16) ⁶	1.852,6	1.916,5	1.900,1
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) LTM	770,2	669,6	739,3
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (ex-IFRS 16)	2,4 x	2,9 x	2,6 x

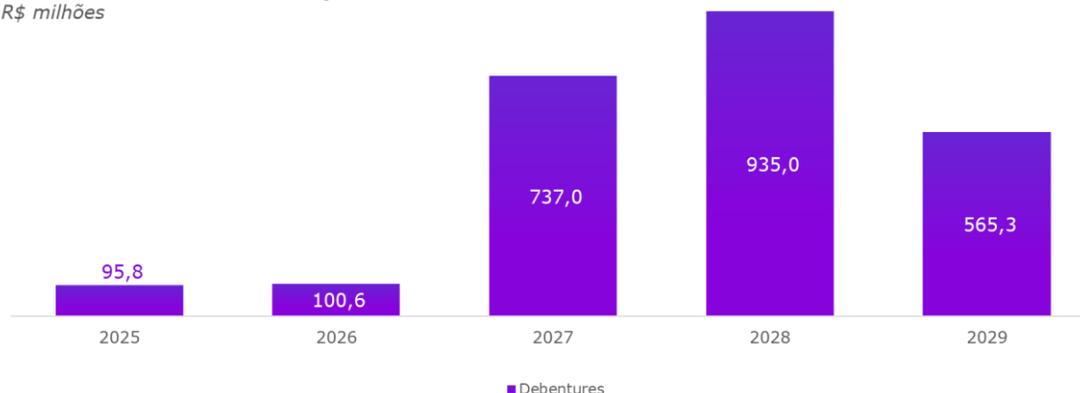
Em 31 de março de 2025, a empresa atingiu um índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM ex. IFRS16) de 2,4x, abaixo do *covenant* estabelecido de 3,0x, e mantendo a trajetória descendente do nosso nível de alavancagem, beneficiado pela redução do endividamento e maior geração de caixa.

⁶ Incluindo Empréstimos e Financiamento e Contas a Pagar da aquisição de subsidiárias. Para uma reconciliação da Dívida Líquida (ex-IFRS 16), consulte "—Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP—Reconciliação da Dívida Líquida" no final deste documento.

Atualmente, 96% da dívida bruta é de longo prazo, contra 92% no 1T24, refletindo nosso consistente trabalho de *liability management*. Continuaremos em busca de oportunidades no mercado que permitam o alongamento da nossa dívida existente a custos mais baixos.

Calendário de Amortização

R\$ milhões



CAPEX

No primeiro trimestre de 2025, o Capex totalizou R\$ 18,7 milhões, representando uma redução de 13,1% em relação ao 1T24. A queda reflete, principalmente, uma redução pontual nos investimentos em imobilizado no período. A expectativa é de que os investimentos se normalizem ao longo do ano, retornando a níveis mais alinhados ao histórico da companhia. No intangível, observou-se um aumento relacionado à capitalização de conteúdos acadêmicos.

Tabela 13: Capex

R\$ milhões

	1T25	1T24	% Var
Imobilizado	2,4	6,4	(62,7)%
Ativos Intangíveis	16,3	15,0	8,1%
Atividades de investimento	18,7	21,5	(13,1)%
% da Receita Líquida	3,4%	4,3%	(0,8) p.p.

Dividendos

O estatuto social da Vitru prevê o pagamento de 1% do lucro líquido do exercício social na forma de dividendos. Portanto, a destinação completa dos resultados de 2024 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária em abril de 2025 e, portanto, em cumprimento ao disposto no estatuto social da Vitru, R\$ 2,9 milhões foram destinados para distribuição de dividendos, o que correspondente à R\$ 0,0216 por ação ordinária da Companhia.

De acordo com o Aviso aos Acionistas divulgado em 29 de abril de 2025, a Companhia informa que terão direito ao dividendo declarado os acionistas com posição no encerramento do pregão da B3 em 30 de abril de 2025 (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data. As ações serão negociadas “ex-dividendos” a partir de 2 de maio de 2025, e o pagamento será efetuado em 18 de junho de 2025, em moeda corrente nacional.

Tabela 14: Dividendos

<i>R\$ (exceto onde indicado ao contrário)</i>	2024
Lucro líquido do período (R\$)	288.751.545,1
Parcela destinada aos dividendos ⁷ (R\$)	2.887.515,5
Total de ações emitidas	134.172.428
Ações em tesouraria	519.900
Total de ações elegíveis aos dividendos	133.652.528
Dividendo a pagar por ação (R\$)	0,021604645

⁷ De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, a cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do período.

SOBRE A VITRU (B3: VTRU3)

A Vitru é a Companhia líder no mercado graduação EAD no Brasil, com base no número de alunos de graduação matriculados, de acordo com o mais recente censo INEP divulgado pelo Ministério da Educação Brasileiro (Ministério da Educação), em outubro de 2024.

A Vitru Limited foi listada na Bolsa de Valores da NASDAQ nos Estados Unidos (ticker: VTRU) desde 18 de setembro de 2020 e sua missão é democratizar o acesso à educação no Brasil através de um ecossistema digital e capacitar todos os alunos a criar sua própria história de sucesso. Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Vitru aprovou a proposta de reestruturação societária através da incorporação da Vitru Limited (listada na Nasdaq) pela Vitru Brasil, e migração para B3, onde as ações serão listadas no segmento de Novo Mercado. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 19 de abril de 2024. A Vitru estreou na B3 no dia 10 de junho de 2024, sob o ticker VTRU3.

Por meio de suas subsidiárias, a Vitru fornece um ecossistema pedagógico completo, focado em uma experiência de ensino digital híbrida para alunos de graduação e educação continuada. Todo o conteúdo acadêmico é entregue em vários formatos (vídeos, eBooks, podcasts e texto HTML, entre outros) por meio de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem proprietário, ou AVA. O modelo pedagógico também engloba reuniões semanais presenciais organizadas por tutores que são principalmente profissionais locais que atuam na área temática que ensinam. A Empresa acredita que essa experiência única de aprendizagem centrada no tutor a diferencia, criando um senso mais forte de comunidade e pertencimento, contribuindo para um maior engajamento e maiores de retenção da sua base de alunos.

Os resultados da Empresa são baseados em três segmentos operacionais:

- **Cursos de graduação EAD.** O que diferencia o modelo de ensino digital da Vitru é a mais alta qualidade e sua metodologia híbrida com aprendizagem síncrona, que consiste em reuniões semanais presenciais ou online com tutores da Uniasselvi, e aulas semanais online para alunos da UniCesumar, juntamente com o benefício do ambiente de aprendizagem virtual, no qual os alunos podem estudar onde e quando quiserem. O portfólio de cursos da Empresa é composto principalmente por cursos de Pedagogia, Administração de Empresas, Contabilidade, Educação Física, Profissional, Engenharia e Relacionados à Saúde.
- **Cursos de graduação presencial.** A Vitru (através da Uniasselvi e da UniCesumar) possui vários campi que oferecem cursos tradicionais de graduação presencial, incluindo medicina, engenharia, direito e relacionados à saúde. Os alunos da modalidade presencial experimentam um ecossistema completo de aprendizagem, misturando teoria com aplicações práticas e acesso a atividades esportivas e eventos culturais.
- **Cursos de educação continuada.** A Vitru (através da Uniasselvi e da UniCesumar) oferece cursos de educação continuada e pós-graduação predominantemente em Pedagogia, Finanças e Negócios, mas também em outras áreas como Direito, Engenharia, TI e cursos Relacionados à Saúde. Os cursos são oferecidos em três versões diferentes, que consistem em (i) modelo híbrido, (ii) 100% digital e (iii) presencial. Isso também inclui cursos técnicos e cursos de qualificação profissional.

MEDIDAS FINANCEIRAS NON-GAAP

Para complementar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, que são preparadas e apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, conforme emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade (International Accounting Standards Board—IASB), a VITRU utiliza EBITDA Ajustado, Receita Líquida Ajustada, Conversão do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado e Informações de Dívida Líquida que são medidas financeiras non-GAAP, para a conveniência da comunidade de investimentos. Uma medida financeira non-GAAP é geralmente definida como uma que pretende medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam desse modo ajustados na medida de GAAP mais comparável.

A VITRU calcula o EBITDA Ajustado como o lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- imposto de renda diferido e atual, calculado com base na renda, ajustado com base em certas adições e exclusões previstas na legislação aplicável. O imposto de renda no Brasil consiste em imposto de renda corporativo (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*), ou IRPJ, e CSLL, que são impostos sobre contribuição social;
- Resultados financeiros, que consistem em despesas com juros menos receita de juros;
- depreciação e amortização;
- juros sobre taxas de matrícula pagas em atraso, que se referem aos juros recebidos de alunos em pagamentos tardios das mensalidades e que são acrescidos de volta;
- prejuízo de ativos não-circulantes, que consistem em encargos de imparidade associados ao segmento de cursos de graduação presenciais, dada a deterioração das prospecções deste negócio;
- plano de compensação baseado em ações, que consiste em despesas que não são de caixa relacionadas à concessão de remuneração baseada em ações, bem como ajustes de valor justo para despesas de remuneração baseadas em ações classificadas como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas;
- outras receitas (despesas), líquidas, que consistem em outras despesas, como indenizações contratuais e doações dedutíveis, entre outras; e
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, que consistem em ajustes que a Empresa acredita ser apropriada para fornecer informações adicionais aos investidores sobre certos itens relevantes materiais. Tais fusões e aquisições, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação compreendem: fusões e aquisições, ou fusões e aquisições e despesas pré-ofertas, que são despesas relacionadas a fusões, aquisições e desinvestimentos (incluindo custos de devida diligência, transação e integração), bem como os custos as despesas relacionadas à preparação de ofertas; e despesas de reestruturação, que se referem a despesas relacionadas aos custos de verbas rescisórias de colaboradores relacionados a reestruturações organizacionais e acadêmicas.

A Vitru calcula o Lucro Líquido Ajustado como lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- plano de compensação baseado em ações, conforme definido acima;
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, conforme definido acima;
- impairment de ativos não-circulantes, conforme definido acima;
- amortização de ativos intangíveis reconhecidos como resultado de combinações de negócios, que se refere à amortização dos seguintes ativos intangíveis de combinações de negócios: software, marca registrada, licenças de operação a distância, acordos de não-concorrência, relacionamento com o cliente, material de ensino-aprendizagem, licenças para operar cursos médicos e contratos de arrendamento. Para obter mais informações, consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- juros acumulados na taxa de juros efetivos originais (excluindo a reformulação como resultado da inflação) nas contas a pagar com a aquisição de subsidiárias. Consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;

- efeitos fiscais correspondentes nos ajustes, o que representa o efeito tributário dos itens antes dos impostos, excluídos da receita (perda) líquida ajustada. O efeito tributário dos itens antes dos impostos excluídos da receita (perda) líquida ajustada é calculado utilizando-se a taxa estatutária relacionada à jurisdição que foi afetada pelo ajuste após levar em consideração o efeito de diferenças permanentes e dos subsídios de avaliação.

A VITRU calcula a Dívida Líquida (ex-IFRS 16) como a soma de empréstimos e financiamento, devidos da aquisição de subsidiárias, e o arrendamento de passivos menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida são os principais indicadores de desempenho utilizados pela Vitru para medir o desempenho financeiro e a condição de suas operações principais, bem como a Vitru acredita que essas medidas facilitam comparações de período para período de forma consistente. Como resultado, sua administração acredita que essas medidas financeiras non-GAAP fornecem informações úteis à comunidade de investimentos. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou non-GAAP são adicionais e não são um substituto ou superiores a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com às IFRS. Além disso, os cálculos de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida podem ser diferentes dos cálculos utilizados por outras empresas, incluindo concorrentes no setor de serviços educacionais e, portanto, as medidas da Vitru não podem ser comparáveis a aquelas de outras empresas. Para uma reconciliação de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida para a medição das IFRS mais diretamente comparável, consulte as tabelas no final deste documento.

TABELAS FINANCEIRAS

Demonstrações de resultado consolidadas intermediárias não-auditada de lucro ou perda e outras receitas abrangentes para os períodos de três meses encerrado em 31 de março, 2025 e 2024

<i>R\$ milhões</i>	1T25	1T24
Receita Líquida Consolidada	545,8	504,3
Custos dos Serviços Prestados	(190,9)	(157,3)
(+) Depreciação e amortização	22,7	18,7
(+) Despesas de reestruturação	17,3	2,8
Custos dos Serviços Ajustados	(150,9)	(135,9)
Lucro Bruto	354,9	347,0
Lucro Bruto Ajustado	394,9	368,4
Despesas com Marketing e Vendas	(131,6)	(60,1)
(+) Depreciação e amortização	13,7	21,1
(+) M&A e despesas pré-oferta	-	3,7
Despesas com Vendas Ajustadas	(117,9)	3,3
Despesas Gerais e Administrativas	(59,8)	(32,1)
(+) Depreciação e amortização	18,4	(126,0)
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	13,7
(+) M&A, despesas pré-oferta M&A e de reestruturação	6,5	-
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(34,5)	(112,3)
Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)	(44,7)	(58,0)
Outras receitas (despesas), líquidas	(0,7)	0,3
Despesas Operacionais	(236,8)	(243,8)
Lucro Operacional	118,1	103,2
EBITDA Ajustado	202,7	170,8
Receita financeira	20,3	13,9
Despesas financeiras	(96,3)	(111,0)
Resultado Financeiro	(76,0)	(97,1)
Lucro Antes dos Impostos	42,1	6,1
Impostos de renda correntes	(27,3)	(14,3)
Impostos de renda diferido	35,1	16,3
Impostos de Renda	7,8	1,9
Lucro Líquido	49,9	8,1
Lucro Líquido Ajustado	90,4	35,3

Demonstrações consolidadas intermediárias não-auditadas da posição financeira em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024

<i>R\$ milhões</i>	Março 31, 2025	Dezembro 31, 2024
ATIVOS		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	35,1	21,6
Aplicações financeiras	546,0	429,0
Contas a receber	265,7	275,2
Impostos de renda a recuperar	10,9	10,7
Despesas antecipadas	55,8	43,6
Recebíveis de parceiros	37,1	26,3
Outros ativos	5,1	6,2
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	955,8	812,6
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	39,7	42,0
Despesas antecipadas	3,5	3,2
Ativos de indenização	20,0	17,6
Impostos diferidos ativos	108,3	102,0
Recebíveis de parceiros	49,3	54,3
Outros ativos	16,9	16,8
Ativos de direito de uso	332,9	334,1
Imobilizado	233,1	237,3
Intangível	4.182,6	4.205,5
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.986,2	5.012,8
TOTAL DO ATIVO	5.942,0	5.825,3

<i>R\$ milhões</i>	Março 31, 2025	Dezembro 31, 2024
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	130,0	143,8
Empréstimos e financiamentos	95,8	14,0
Passivos de arrendamento	56,3	56,3
Salários e encargos sociais	99,0	75,1
Impostos a pagar sobre o lucro	9,3	13,7
Impostos a pagar	17,6	14,7
Adiantamentos de clientes	31,0	32,4
Dividendos a pagar	2,9	2,9
Outros passivos	2,5	2,5
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	444,4	355,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	2.338,0	2.336,6
Passivos de arrendamento	271,4	270,1
Impostos a pagar	-	265,3
Impostos diferidos passivos	236,5	-
Provisões para contingências	40,2	36,8
Outros passivos	2,9	2,9
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.889,0	2.911,8
TOTAL DO PASSIVO	3.333,4	3.267,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.196,5	2.196,5
Reservas de capital	66,2	65,7
Reservas de lucros	346,0	296,0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.608,6	2.558,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.942,0	5.825,3

Demonstrações consolidadas intermediárias não auditadas dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

<i>R\$ milhões</i>	Março 31, 2025	Março 31, 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	42,1	6,0
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	54,8	53,5
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	44,7	58,0
Provisão para vendas canceladas	12,6	4,3
Provisão para contingências	0,5	1,3
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras	72,5	94,7
Remuneração baseada em ações	0,4	3,7
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes	(0,9)	(0,2)
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(40,5)	(45,5)
Despesas antecipadas	(12,5)	(7,9)
Outros ativos	(5,8)	(0,8)
Fornecedores	(13,8)	7,6
Salários e encargos sociais	23,9	3,3
Outros impostos a pagar	2,9	(2,9)
Adiantamentos de clientes	(1,4)	3,0
Outras contas a pagar	(0,0)	(0,2)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	180,5	178,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28,9)	(5,6)
Juros pagos	(9,1)	(8,6)
Contingências pagas	(2,1)	(4,7)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	139,5	159,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(2,4)	(6,4)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	(16,3)	(15,0)
Recebimento de valores na venda de imobilizado	-	0,8
Valor recebido de (investido em) aplicações financeiras, líquido	(101,7)	(134,0)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(120,3)	(154,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de passivos de arrendamento	(6,5)	(5,9)
Pagamento de dividendos	-	(2,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(6,5)	(8,4)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21,6	13,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16,3	9,1

Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP

Reconciliação da M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação

R\$ milhões	1T25	1T24	% Var
Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	17,3	-	n.a.
Projeto de transformação - Consultorias	4,0	-	n.a.
Reestruturações do corporativo (migração do escritório FLN-SP; mudança do C-Level, etc)	2,3	4,3	(45,7)%
Gastos com M&A, migração B3 e outros	0,2	2,9	(91,4)%
Total de M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação	23,8	7,2	231,2%

Reconciliação da Dívida Líquida

R\$ milhões	Março 31, 2025	Março 31, 2024	Dezembro 31, 2024
Dívida Líquida (ex-IFRS 16)	1.852,6	1.916,5	1.900,1
Empréstimos e financiamento	2.433,8	2.279,7	2.350,6
Contas a pagar da aquisição de subsidiárias	-	8,2	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(35,1)	(9,1)	(21,6)
(-) Aplicações financeiras	(546,0)	(362,2)	(429,0)
Passivos de Arrendamento	327,7	329,1	326,5
Total da Dívida Líquida (IFRS 16)	2.180,3	2.245,6	2.226,5